ISSN: 2358-8829

Práticas de escrita no ambiente digital: potencialidades e desafios do uso da inteligência artificial e das redes sociais na produção textual de estudantes do ensino médio.

Keslon Kevilly Vieira Veras [1]

RESUMO

Este trabalho discute as práticas de escrita no ambiente digital, com foco nas potencialidades e nos desafios do uso da inteligência artificial e das redes sociais na produção textual de estudantes do ensino médio. A pesquisa parte da compreensão de que as tecnologias digitais têm transformado os modos de leitura, escrita e interação, influenciando diretamente a construção textual dos alunos no contexto escolar. O objetivo geral consiste em analisar as marcas do uso da inteligência artificial e das redes sociais nas produções escritas desses estudantes, identificando contribuições e possíveis prejuízos para o desenvolvimento da escrita. O referencial teórico fundamenta-se em Soares (2007), ao compreender o letramento como prática social; Street (2014), com a perspectiva dos letramentos sociais; Rojo (2012), ao discutir os multiletramentos e as práticas digitais; Marcuschi (2008), ao relacionar a produção textual aos gêneros discursivos; Kleiman (1995), ao defender práticas de escrita ligadas às experiências sociais; Koch e Elias (2009), ao compreenderem a escrita como construção de sentidos; e Moran (2017), ao discutir o uso pedagógico das tecnologias digitais. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa e de natureza aplicada, desenvolvida em contexto escolar real. O *corpus* será composto por produções textuais de estudantes do ensino médio elaboradas em dois momentos: sem o uso de inteligência artificial e com o apoio dessas ferramentas. A análise comparativa considerará aspectos como coesão, coerência, argumentação, organização estrutural, adequação linguística e possíveis marcas de influência digital. Espera-se que os resultados contribuam para reflexões sobre os impactos das tecnologias digitais na escrita escolar e para práticas pedagógicas mais críticas e conscientes no ensino de língua portuguesa.

Palavras-chave: inteligência artificial, produção textual, letramentos digitais.

[1]Graduando do Curso de Letras Português da Universidade Estadual (UEPB), keslon.veras@aluno.uepb.edu.br;